

CROMOBLASTOMICOSE NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE CASOS CLÍNICOS

Layala Stefane De Paula Barbosa (Layala.2807@hotmail.com)

Luana Rossato (luanarossato@ufgd.edu.br)

A cromoblastomicose (CBM) é uma micose subcutânea, crônica, de distribuição cosmopolita, causada por fungos demáceos e dimórficos. Pacientes com a doença ainda são tidos como desafio terapêutico, principalmente devido à sua natureza recalcitrante. Tendo em vista a persistência do fungo no tecido e a cronicidade das lesões, a ativação do sistema imunológico do hospedeiro apresenta grande relevância nessa micose. O objetivo principal deste estudo foi realizar uma análise clínico-epidemiológica dos casos de CBM distribuídos ao longo dos anos no Brasil. Foi realizada uma revisão sistemática de casos clínicos descritos no Brasil. A seleção seguiu determinados critérios de inclusão: estar escrito em português ou inglês e apresentar claramente que o caso clínico foi descrito no Brasil. Utilizou-se as seguintes bases de dados para a busca dos artigos: PubMed, Embase, BVS, Sciencedirect e Scielo acadêmico. Para todos os casos clínicos selecionados foram coletadas as seguintes informações sobre a doença: Idade, gênero, profissão, região geográfica de descrição do caso, tipo de lesão clínica, órgão envolvido, tipo de diagnóstico laboratorial, espécie fúngica encontrada, terapia antifúngica inicial e o desfecho após o tratamento. De acordo com as informações obtidas, a idade média de apresentação dos 154 pacientes foi de 52,8 anos (variação de 18 a 83 anos), sendo a maioria dos pacientes 85,8% do sexo masculino. Além disso, a maioria dos pacientes diagnosticados com a cromoblastomicose eram agricultores moradores da região centro-oeste. A predominância da característica da lesão clínica era do tipo verrucosa e com maior acometimento nos membros inferiores. O gênero *Fonsecaea* spp. foi considerado o principal agente etiológico, sendo o tratamento antifúngico com o itraconazol foi o mais utilizado. Portanto, o presente estudo não só possibilita aos profissionais da saúde a compreensão de características clínico epidemiológicas da doença, como também faz uma análise sobre as terapias mais utilizadas para o tratamento da cromoblastomicose.